

**IPCA<sup>1</sup>: Alimentação e Bebidas (A&B) - Junho de 2019**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês <sup>2</sup>			no ano <sup>3</sup>	12 meses <sup>4</sup>	Jun/18	Jun/19
	jun/18	mai/19	jun/19	2019	2019	(em p.p.)	(em p.p.)
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>2,03</b>	<b>(0,56)</b>	<b>(0,25)</b>	<b>2,89</b>	<b>3,99</b>	▲ 0,50	▼ (0,06)
<i>Alimentação no domicílio</i>	3,09	(0,89)	(0,39)	3,64	4,10	▲ 0,48	▼ (0,06)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,17	0,03	0,02	1,55	3,77	▲ 0,02	▲ 0,00
Habituação	2,48	0,98	0,07	2,17	3,84	▲ 0,39	▲ 0,01
Saúde e cuidados pessoais	0,37	0,59	0,64	3,97	4,76	▲ 0,05	▲ 0,08
Vestuário	(0,16)	0,34	0,30	(0,22)	0,39	▼ (0,01)	▲ 0,02
Despesas pessoais	0,33	0,16	0,15	1,44	3,43	▲ 0,04	▲ 0,02
Transportes	1,58	0,07	(0,31)	1,82	2,39	▲ 0,29	▼ (0,06)
Comunicação	0,00	(0,03)	(0,02)	(0,21)	(0,21)	▬ 0,00	▼ (0,00)
Educação	0,02	(0,04)	0,14	4,19	4,93	▲ 0,00	▲ 0,01
Artigos de residência	0,34	(0,10)	0,02	0,48	3,47	▲ 0,01	▲ 0,00
<b>Índice geral</b>	<b>1,26</b>	<b>0,13</b>	<b>0,01</b>	<b>2,23</b>	<b>3,37</b>	▲ 1,26	▲ 0,01

**» IPCA**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho teve variação de 0,01% e ficou 0,12 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de maio (0,13%). O resultado do mês ficou acima do que esperava o mercado (-0,03%), divulgado pelo Focus-BACEN, e foi a menor taxa para 2019. O índice acumula alta de 2,23% no ano e de 3,37% nos últimos 12 meses, seguindo abaixo da meta de 4,25% definida para 2019.

**» Destaque**

Segundo o IBGE, a inflação menor foi puxada pelos preços dos transportes e dos alimentos, que caíram 0,31% e 0,25%, respectivamente, na comparação com maio. Os dois grupos, que ajudaram a conter os preços em junho, respondem, juntos, por cerca de 43% das despesas das famílias, quase a metade do IPCA. Comunicação (-0,02%) também teve variação negativa de preços. Já Saúde e cuidados pessoais (0,64%) foi o grupo com a maior variação e o maior impacto (0,08 p.p.).

**» Alimentação e Bebidas**

Apesar das altas do tomate (de -15,08% em maio para 5,25% em junho) e das carnes (de 0,25% em maio para 0,47% em junho) o grupo Alimentação e bebidas teve queda (-0,25%) em junho, acumulando variação de 2,89% em 2019. Essa deflação deveu-se à intensificação na queda dos preços de frutas (-6,14%) e feijão-carioca (-14,80%). Os dois itens já haviam recuado em abril e maio: respectivamente, -0,71% e -2,87% para as frutas e de -9,09% e -13,04% para o feijão-carioca. De acordo com o IBGE, a maior oferta e a redução no consumo de frutas e hortaliças no inverno ajudam a explicar a deflação dos alimentos no mês.